



UNIVERSIDADE

expandir

até ficar do tamanho do

Brasil

Presidente da República Federativa do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Tarso Genro

Secretário Executivo
Fernando Haddad

Secretário de Educação Superior
Nelson Maculan

*O sistema educacional brasileiro deve ser um dos
instrumentos da promoção do desenvolvimento c
nosso País.*

A expansão das instituições federais de educação superior (Ifes) constitui uma das principais metas do Ministério da Educação. Reconhecendo o papel estratégico das universidades – em especial as do setor público – para o desenvolvimento econômico e social, o governo federal adotou uma série de medidas com o objetivo de retomar o crescimento do ensino superior público.

Desde 2003 têm sido feitos investimentos sistemáticos, com aumento de recursos para custeio das instituições federais, recomposição do quadro de professores e implantação de quadro de carreira para servidores técnico-administrativos.

Além de melhorar as condições das Ifes existentes, estão sendo investidos recursos para criação de novas instituições, na expectativa de estender o manto de influência das universidades federais a todo o País. A interiorização tem sido uma das principais diretrizes norteadoras do mapa da expansão, ao lado das necessidades e vocações econômica da região. Novas universidades e novos campi estão sendo criados para alavancar a produção do conhecimento e a qualidade de vida nas diversas regiões.

Dentro dessa proposta de expansão da educação superior pública, estão sendo criadas nove

Excelência na Expansão

*s mais importantes
om igualdade em*

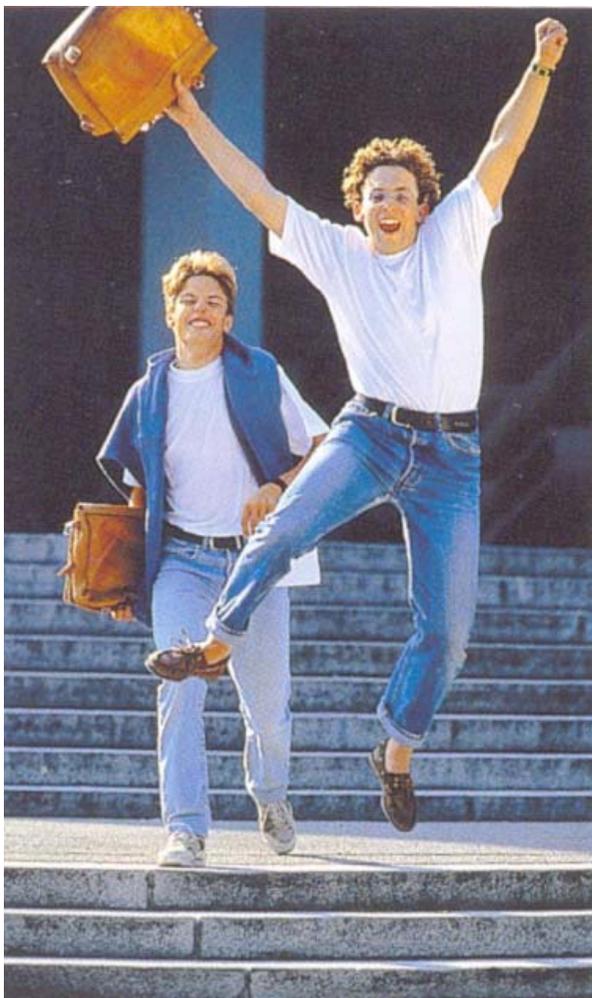
universidades federais – algumas totalmente novas, como a UFABC, outras por desmembramento de duas instituições e outras ainda por transformação de faculdades isoladas em universidades.

Além das novas universidades, o Ministério da Educação está criando ou consolidando 36 campi, possibilitando o acesso à educação superior pública a um número muito maior de brasileiros e ampliando a influência benéfica da universidade em todos os estados.



Novas Universidades

UM SALTO Q



Estão em diferentes fases de implantação nove universidades federais.

A Universidade Federal do ABC vem atender a antiga reivindicação de amplos setores da região. Trata-se de uma zona densamente povoada que, no entanto, possui reduzida presença de instituições públicas de ensino superior.

As universidades federais da Grande Dourados e do Recôncavo Baiano nascem de desmembramentos. A primeira tem sua origem a partir do campus de Dourados da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e, a segunda, a partir da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia.

Seis novas universidades estão sendo criadas a partir da transformação de faculdades isoladas ou integradas. Três delas já tiveram seus projetos de lei aprovados pelo Senado, após aprovação pela Câmara dos Deputados. São elas: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal do Semi-Árido e Universidade Federal de Alfenas.

A criação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri será votada pelo Senado e o projeto de lei que cria a Universidade Federal Tecnológica do Paraná está tramitando na Câmara dos Deputados. A criação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre está agendada para

QUALITATIVO

o próximo ano.

Também foram destinados recursos a duas outras universidades federais: a do Vale do São Francisco e a do Tocantins, permitindo sua implantação efetiva.



UFABC • Universidade Federal do

ABC - Preparando o País



A Universidade Federal do ABC (UFABC) é uma das primeiras universidades federais do Brasil a ser inaugurada no século XXI. Dessa forma, nasce com forte potencial para a inovação e a diversificação, sem os vícios e as mazelas das máquinas burocráticas. Assim, propõe uma estrutura que conjuga flexibilidade acadêmica e curricular com altos padrões de qualidade.

Além de atividades de ensino, a nova universidade terá por objetivo desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

A universidade nasce com a missão de formar profissionais de elevada qualificação em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional: ciências naturais, matemática e computação e tecnologia – esta, englobando sete engenharias. Serão oferecidos cursos de formação de professores para o ensino médio nas áreas de física, química, biologia, matemática e ciências da computação.

Cerca de mil alunos deverão ser atendidos no primeiro ano de funcionamento. Quando a instituição estiver plenamente instalada, atenderá 20 mil estudantes de graduação, 2.500 de mestrado e 1.000 em programas de doutorado. Seu quadro docente será formado por 600 professores e contará, ainda, com mil monitores bolsistas.

para uma nova era

O campus será instalado em Santo André, em um terreno de 70 mil metros quadrados.



UFGD • Universidade Federal da

Grande Dourados - Expansão



A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) chega para beneficiar uma área em acelerada expansão econômica, na segunda maior cidade do Mato Grosso do Sul. A região da Grande Dourados caracteriza-se pelo elevado índice de produção agropecuária direcionada à exportação, o que decorre de seus solos férteis e clima propício.

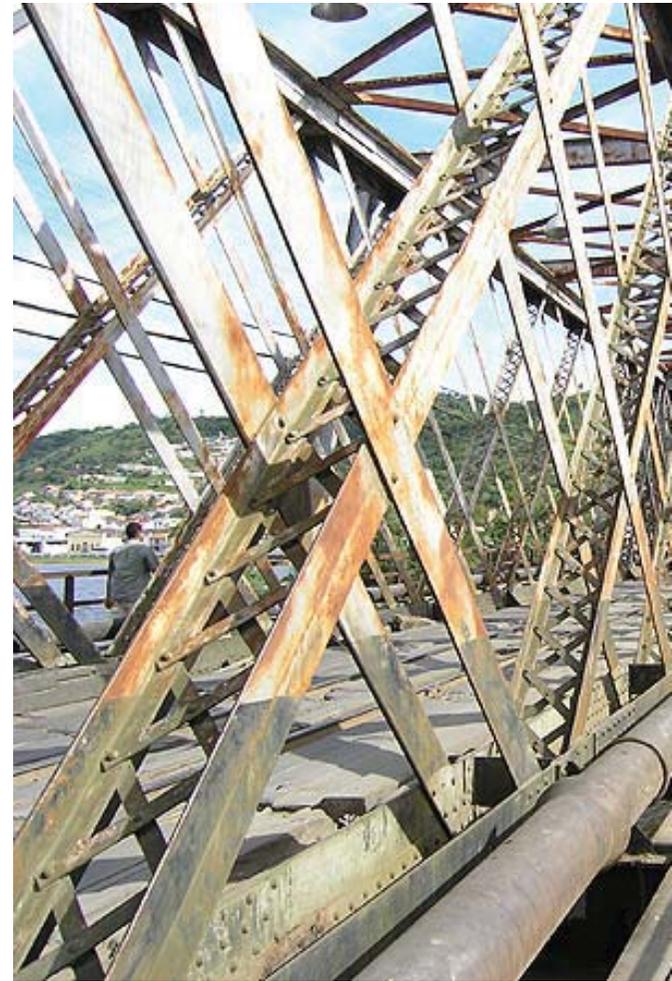
A UFGD tem como uma de suas principais diretrizes a responsabilidade social, procurando contribuir para a busca de soluções de desenvolvimento sustentável, com forte ênfase no ensino e pesquisa voltados para a preservação dos recursos naturais e da biodiversidade.

Serão criados 26 novos cursos de graduação, um de especialização, três de mestrado e três doutorados, que atenderão a 2.000 alunos, além de concretizar o hospital universitário. Os cursos de graduação e pós-graduação a serem implantados de imediato na universidade são engenharia de alimentos, odontologia, psicologia, recursos florestais e engenharia florestal, zootecnia, ciências sociais, educação física, matemática, geografia, letras, pedagogia, biologia e história.

O quadro de pessoal previsto para a universidade, quando de sua completa implantação, compõe-se de 480 docentes, 96 médicos, 281 funcionários admi-

nsão econômica

nistrativos de nível superior, 534 funcionários administrativos de nível médio e 220 funcionários de nível de apoio.



UFRB • Universidade Federal do

Recôncavo Baiano - O po



A criação da UFRB atenderá à demanda de uma região que se configurou com economia e cultura próprias. A instituição está sendo criada a partir do desmembramento da Escola de Agronomia de Cruz das Almas da Universidade Federal da Bahia. A universidade oferecerá cursos de graduação na área de agronomia, zootecnia e engenharia florestal e contará também com programa de pós graduação em desenvolvimento rural sustentável.

O modelo desenhado para a nova universidade visa explorar o potencial socioambiental do Recôncavo. Sua implantação será feita de forma modular nos municípios de Cruz das Almas (sede), Amargosa, Cachoeira, Nazaré, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus e Valença.

potencial sócio-ambiental



Em 27 de abril de 1953, sob inspiração do então governador Juscelino Kubitschek, foi fundada a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro por um grupo composto por 16 médicos, um professor e um advogado. O sonho de criar a instituição era mais forte que as divergências políticas, visto que o grupo era formado por lideranças de vários partidos.

Essa sociedade recebeu do governo do estado um título de dívida pública e o prédio da penitenciária de Uberaba para tornar-se a sede da faculdade, que inicialmente era privada. No dia 28 de abril de 1954, o governador JK ministrou a aula inaugural da instituição. Estava criado, assim, o 21º curso de medicina do País.

Pouco antes da conclusão da primeira turma, alunos e professores queriam mudar a aparência do local para as solenidades de formatura e puseram a mão na massa: reformaram, eles mesmos, como pedreiros, a fachada do prédio. A primeira turma formou-se em janeiro de 1960. Em dezembro desse mesmo ano, JK, então na Presidência da República, assinou a federalização da faculdade. Foi a realização do primeiro sonho da comunidade. O segundo se realiza agora, mais de 45 anos depois: a transformação da Faculdade de Medicina em Universidade.

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro terá cursos, prioritamente, na área de saúde. Além dos atuais

UFTM • UNIVERSIDADE FEDERAL DO

Triângulo Mineiro

medicina, enfermagem e biomedicina, serão implantados cursos de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, educação física e nutrição. Oferecerá ainda um curso na área de humanidades (psicologia) e um na área de letras.



O Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná irá se tornar Universidade Tecnológica, a primeira do País e a segunda federal do estado. Entre as vantagens da transformação, estão o aumento da autonomia, a facilidade para abrir cursos e maior acesso a órgãos de apoio à pesquisa.

Criada em 1909 como Escolas de Aprendizes Artífices, a instituição oferece atualmente cursos de ensino médio, técnico, de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). Cerca de 12.500 alunos regulares, 1.300 docentes e 560 técnicos-administrativos estão distribuídos em unidades

UTFPR • UNIVERSIDADE FEDERAL Tecnológica do Paraná

localizadas nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Campo Mourão, Medianeira, Pato Branco/Dois Vizinhos e Cornélio Procópio. A universidade desenvolve atividade de ensino, pesquisa e extensão.



A Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) será criada a partir da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró, no Rio Grande do Norte, entre a capital do estado, Natal, e a capital do Ceará, Fortaleza. A Universidade funcionará em um terreno de 1500 hectares com 72 mil metros quadrados de área construída.

Primeira instituição dirigida à região do semi-árido nordestino, a Ufersa será totalmente voltada para a área de ciências agrárias. A economia local está baseada no agronegócio, com destaque para a fruticultura, inclusive de exportação. Além de alavancar toda a economia da região, a criação da Ufersa constituirá um grande vetor da inclusão social, na medida em que ampliará as oportunidades de formação para os alunos do interior.

A instituição oferecerá cursos de graduação e pós-graduação em agronegócios, engenharia agrícola, licenciatura plena em ciências agrárias e doutorado em agronomia; mestrado em ciências veterinárias com áreas de concentração em produção animal e sanidade animal; mestrado em irrigação e especialização em carcinicultura.

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró já oferece os cursos de zootecnia, engenharia agrícola, agronomia e medicina veterinária, com concentração

UFERSA • UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO

Semi-Árido

em produção animal e sanidade animal. A Ufersa iniciará suas atividades no 1º semestre de 2006, com os cursos de administração em agronegócios e engenharia de pesca, além de pós-graduação nos cursos de engenharia agrícola e ciências e mestrado e doutorado em agronomia com concentração em fitotecnia.



A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri será criada a partir da transformação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid).

Os municípios dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, no norte de Minas Gerais, caracterizam-se por um baixo índice de desenvolvimento humano. Ocupando cerca de 33% do território mineiro, essa região caracteriza-se por reduzida presença de instituições públicas de ensino superior.

Atualmente, a Fafeid possui cerca de 1.400 alunos divididos entre seus dois departamentos: o de Ciências Agrárias, que oferece os cursos de agronomia, engenharia florestal e zootecnia; e o de Ciências da Saúde, com os cursos de Enfermagem, Farmácia Bioquímica, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia. O programa de pós-graduação inclui especialização e mestrado nas áreas de análises clínicas e análises industriais.

Com a transformação da instituição em universidade, serão criados novos cursos e haverá acréscimo de 390 vagas anuais. Inicialmente serão implantados cursos de licenciatura em física, química, ciências biológicas e educação física e de bacharelado em engenharia hídrica, sistemas da informação e turismo. Todos os cursos a serem criados foram escolhidos com

UFVJM • UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO Jequitinhonha e Mucuri

base nas necessidades da região e respeitando as vocações locais.

A Ufvjm deverá oferecer, ainda, cursos de pós-graduação em odontologia, meio ambiente e saúde.



A transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Centro Universitário Federal (Efoa/ Ceufe) na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG) representa a concretização de um projeto elaborado por toda a comunidade acadêmica da Instituição.

A Efoa foi criada em 1914, com os cursos de Farmácia e Odontologia, tendo sido federalizada em 1960. Hoje, conta com seis cursos de graduação, onze de especialização e um de mestrado.

Com longa tradição no ensino, tem sido responsável pela formação de várias gerações de profissionais e reconhecida nacionalmente pela qualidade do ensino ministrado. A mesma qualidade se manifesta

UNIFAL • UNIVERSIDADE FEDERAL DE

Alfenas

também na pesquisa e na extensão.

O processo de transformação em Universidade Federal de Alfenas representa uma conquista grandiosa para Alfenas e para todo o estado. A expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação ampliará a oferta de vagas para os estudantes, implicará em novas contratações de docentes e técnico-administrativos.



A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre será transformada em Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Atualmente, a instituição é uma escola médica isolada, de alto nível técnico-científico, que oferece três cursos de graduação – medicina, biomedicina e nutrição – com ingresso anual de 140 estudantes e, no momento, com 583 alunos. Oferece ainda três cursos de mestrado e um de doutorado, além de 15 cursos de especialização e 24 programas de residência médica, com cerca de 200 residentes. A instituição conta com 15 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Com a transformação da instituição em universidade, além da ampliação de sua autonomia, serão criados novos cursos de graduação, inicialmente em enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia.

Este projeto está em fase de elaboração no MEC e, após sua conclusão, seguirá para o Ministério do Planejamento, que analisa sua viabilidade orçamentária e, sendo aprovado, o projeto segue para a Casa Civil, que o encaminha para o Congresso Nacional.

A criação desta universidade é um dos itens da segunda fase do plano de expansão da educação superior pública. Assim, será efetivado apenas em 2006.

FUFCSPA • UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
Porto Alegre



Embora a Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco tenha sido criada em 27 de junho de 2002, somente no atual governo teve início sua implantação efetiva.

A Univasf tem duas sedes, uma de cada lado do São Francisco: uma em Petrolina, em Pernambuco, outra em Juazeiro, na Bahia. Tem, ainda, um campus universitário na cidade de São Raimundo Nonato, no Piauí.

Atualmente, a instituição oferece 11 cursos de graduação: administração, enfermagem, medicina, psicologia e zootecnia em Petrolina e engenharia agrícola e ambiental, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia mecânica e engenharia de produção em

UNIVASF • Universidade Federal do

Vale do São Francisco

Juazeiro. Em São Raimundo Nonato está em funcionamento o curso de arqueologia e preservação patrimonial.

Foram autorizadas as contratações de 97 professores universitários e de servidores técnico-administrativos.



A Universidade Federal de Tocantins (UFT) foi criada em 23 de outubro de 2000, efetivando suas atividades em maio de 2003, com posse a posse de 258 professores efetivos. A UFT nasceu com a missão de se tornar um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural do Estado.

Com mais de 8 mil alunos, a UFT mantém 25 cursos de graduação e um curso de mestrado, oferecidos em sete campi, o que permite a estudantes de várias regiões o acesso ao ensino público superior. Levando-se em conta a vocação de desenvolvimento do Tocantins, a UFT oferece oportunidade de formação nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Educação, Agrárias e Ciências Biológicas.

O Tocantins se caracteriza por ser um Estado multicultural. O caráter heterogêneo de sua população coloca para a UFT o desafio de promover práticas educativas que elevem o nível de vida de sua gente. A educação na UFT é desenvolvida, prioritariamente, por meio de seus cursos de graduação e licenciaturas, que habilitam profissionais com sólida formação teórica e compromisso social. Outras atividades como extensão e a pesquisa também promovem a educação, produzindo e disseminando conhecimentos que contribuirão para a transformação do Estado do Tocantins num espaço para todos.

UFT • Universidade Federal do
Tocantins

CRIAÇÃO E CONSOLIDA

Outra linha de atuação no projeto de expansão da educação superior pública e de qualidade tem sido a criação e a consolidação de campi universitários no interior do País, ampliando o acesso à educação superior para imensa parcela de estudantes.

Essa ação foi dividida em duas fases e, neste momento, o MEC está concluindo a implantação dos campi da primeira fase e iniciando estudos de viabilidade para os demais. Todo o plano de expansão já foi aprovado pelo presidente Lula e deverá ser completamente implantado até o final do ano que vem.

Na primeira fase, foram criados 14 campi. São eles os campi da Floresta (em Cruzeiro do Sul, no Acre); de Marabá, Bragança, Castanhal e Santarém (no Pará); de Caruaru e de Garanhuns (no Pernambuco), de Vitória da Conquista (na Bahia), de Planaltina (no Distrito Federal), de Volta Redonda e de Nova Iguaçu (no Rio de Janeiro) da Baixada Santista e de Sorocaba (o primeiro em Santos, ambos em São Paulo) e do Litoral do Paraná (em Matinhos, no Paraná).

Na segunda fase do plano de expansão estão sendo criados ou consolidados os seguintes campi: em Manaus (AM), Chapadinha (MA), Arapiraca (AL), Bom Jesus do Gurguéia (PI), Itabaiana (SE), Barreiras (BA), Crato (CE), Curimataú (RN), Diadema (SP), Teófilo

AÇÃO DE CAMPI

Otoni (MG), Alegre (ES) e Frederico Westphalen (RS). Será criado também o Consórcio Universitário Metade Sul, no Rio Grande do Sul.

Serão consolidados os campi de Coari (AM), de Benjamin Constant (AM), de Imperatriz (MA), de Serra Talhada (PE), de Picos (PI), de Parnaíba (PI), de Catalão (GO), de Jataí (GO), de Rondonópolis (MT), de Sinop (MT), de São Mateus (ES).



Acre – Universidade Federal do Acre – Campus da Floresta – Cruzeiro do Sul

No Campus da Floresta da Universidade Federal do Acre, em Cruzeiro do Sul, serão oferecidos três novos cursos de graduação: enfermagem, ciências biológicas e engenharia florestal, resultando em um aumento de 120 vagas. Quando de sua completa instalação, o campus atenderá 1.600 alunos e contará com 97 professores. Em 2004, foi autorizada a contratação de 30 docentes.

Amazonas – Universidade Federal do Amazonas – Campus de Coari

O Ministério da Educação irá consolidar, em 2006, o campus de Coari da Universidade Federal do Amazonas, fundado em 30 de outubro de 1973. Para isso, serão destinados recursos adicionais para ampliação das instalações físicas, aquisição de equipamentos e criação de novos cursos e de vagas para a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos. Com esse suporte será possível a criação de novos cursos bem como o desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão.

Amazonas – Universidade Federal do Amazonas – Campus de Benjamin Constant

O fortalecimento do campus de Benjamin Constant



Região Norte - Aliando cu

com a criação de novos cursos, provimento de recursos humanos para a docência e as atividades administrativas e a ampliação das instalações físicas, permitirá atender a demanda reprimida de egressos do ensino médio.

Localizado na fronteira com a Colômbia e o Peru, a 1.628 km de Manaus (por via fluvial), o município

concentra uma população de 25.542 habitantes. Com a criação de diversas reservas na região, 85% de seu território passou a se localizar dentro de terras indígenas.

Amazonas – Centro de Estudos de Antropologia e da Biodiversidade – Manaus

A riqueza cultural da Amazônia, objeto de estudo de antropólogos de todo o mundo, justifica a implantação de um centro de excelência em antropologia. Outra riqueza amazônica, a biodiversidade, também será contemplada nesse centro, que estimulará a pesquisa e ensino de pós-graduação, apoiado na capacidade instalada nas instituições universitárias do estado.

Pará – Universidade Federal do Pará – Campi de Marabá, Castanhal, Bragança e Santarém

No Campus de Marabá da Universidade Federal do Pará (UFPA), foram criados os cursos de sistemas de informação, engenharia de minas e meio ambiente, engenharia de materiais, geologia e agronomia.

No Campus de Castanhal, foram criados os cursos de educação física e medicina veterinária. No Campus de Bragança foi criado um curso de engenharia de pesca. No Campus de Santarém foram criados um curso de física ambiental e de engenharia de alimentos. Quando de sua completa instalação, os

Itura e natureza

Alagoas – Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca

O município de Arapiraca, localizado no centro do estado, a 136 km de Maceió, é o mais importante município do interior alagoano, com 186.466 habitantes e tem 81,7% de sua população na zona urbana. Entre os anos de 1999 e 2002, as matrículas de segundo grau nessa região cresceram 45%, criando forte demanda por educação superior na região.

A implantação do campus de Arapiraca permitirá ampliar o acesso à educação superior de setores tradicionalmente marginalizados da população, formando quadros apropriados às demandas locais e contribuindo para a sua fixação no interior.



Bahia – Universidade Federal da Bahia – Campus de Vitória da Conquista

O Campus Avançado Anísio Teixeira, extensão da UFBA que está sendo implantado em Vitória da Conquista, oferecerá cursos de graduação em farmácia, nutrição, enfermagem, saúde coletiva, odontologia e psicologia. Foi autorizada a contratação de 84 professores e de 160 servidores técnico-administrativos. Vitória da Conquista recebeu também um curso de engenharia elétrica no CEFET local.

Região Nordeste - Formação

Bahia – Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus de Barreiras

Com uma população de 130.512 habitantes, Barreiras é a principal cidade do oeste baiano. Destaca-se em sua economia a produção de soja e a pecuária. A região de Barreiras agrega seis municí-

pios, que se estendem por uma área de 53.286,90 km² e concentram uma população de 199.066 habitantes. A implantação de um campus da Univasf em Barreiras permitirá atender a demanda reprimida da região.

Ceará – Universidade Federal do Ceará – Campus de Crato

Localizado no sul do Ceará, a 571 km de Fortaleza, o município de Crato possui população de 108.998 habitantes. Sua economia é baseada no extrativismo, na silvicultura e na pecuária. Sua região abrange oito cidades e concentra uma população de 444.760 habitantes. A criação de um campus da UFC em Crato constitui-se num importante instrumento de desenvolvimento regional, ampliando o acesso à educação superior, formando quadros apropriados às demandas locais e contribuindo para sua fixação no interior. Esse campus terá, sobretudo, cursos voltados às ciências da saúde.

Maranhão – Universidade Federal do Maranhão – Campus de Imperatriz

Com uma população de 231.950 habitantes, Imperatriz, a 696 quilômetros de São Luís, é maior cidade do sul do Maranhão. Sua região concentra 16

ção de recursos humanos

municípios e população de 491.405 habitantes. A consolidação do campus de Imperatriz, com a criação dos cursos de engenharia de alimentos, enfermagem, educação física e comunicação social, permitirá ampliar e diversificar a oferta de vagas, contribuindo para a formação dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento econômico e social da região.

Maranhão – Universidade Federal do Maranhão – Campus de Chapadinha

Importante pólo agrícola, com enorme potencial turístico, Chapadinha conta com um campus que a UFMA mantém, onde são desenvolvidas apenas atividades de extensão. A criação de um curso de agronomia contribuirá de forma significativa para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Paraíba – Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Curimataú

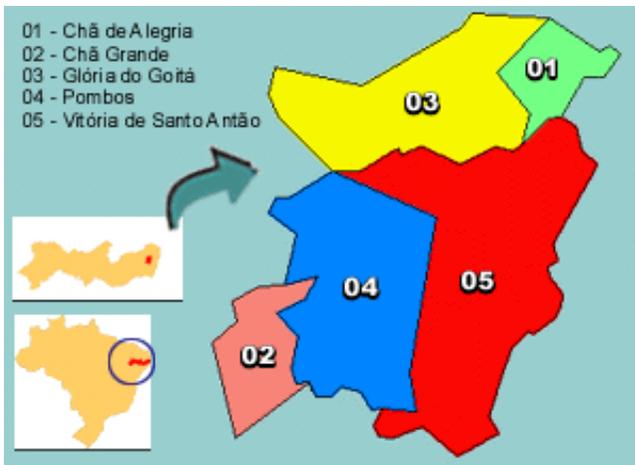
A região serrana do Agreste Paraibano, onde se localiza o município de Cuité, se caracteriza por nível baixo de escolaridade superior e de desenvolvimento humano e econômico. A idéia é induzir um processo de desenvolvimento nestas regiões a partir de uma perspectiva de formação universitária sistêmica que articule, por um lado, cursos de licenciatura nas ciências básicas com o objetivo de melhorar o ensino médio e, por outro, cursos voltados às vocações produtivas locais.

Pernambuco – Universidade Federal de Pernambuco – Campus de Caruaru

O Campus do Agreste, extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em Caruaru ofe-

Região Nordeste - Educação

recerá os seguintes cursos de graduação: economia, administração, design, pedagogia, e engenharia civil, além de pós-graduação em educação. Quando de sua implantação plena, prevista para 2007, o campus abrigará 120 professores efetivos, 2.400 alunos em seus cursos de graduação e 30 alunos em programas de pós-graduação.



Pernambuco – Universidade Federal de Pernambuco – Campus de Vitória de Santo Antão

Fundada em 1811, Vitória de Santo Antão, localizada a 51 quilômetros de Recife, com população de mais de 115 mil habitantes, sediará um campus universitário da Universidade Federal de Pernambuco. Serão oferecidos os cursos de enfermagem, educação física e fisioterapia.

Pernambuco – Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus de Garanhuns

O Campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFPE) em Garanhuns será composto de duas unidades acadêmicas: o Centro de Educação e o Centro de Ciências Agrárias. Serão oferecidos cursos de graduação em zootecnia, agronomia e medicina veterinária, com um total de 240 vagas anuais. Quando concluída a sua instalação, em 2008, o campus atenderá cerca de 2000 estudantes, em cursos diurnos e noturnos.

Pernambuco – Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus de Serra Talhada

Serra Talhada, localizada no sertão do Alto Pajeú, fica a 420 km de Recife, concentra uma população de

ção e qualidade de vida

mais de 70 mil habitantes e tem na agropecuária sua atividade econômica predominante. A implantação no município de um campus da UFRPE, com os cursos de bacharelado em ciências domésticas, economia rural, engenharia agrícola, engenharia de pesca, zootecnia e licenciatura em computação, contribuirá em larga medida para o seu desenvolvimento econômico

e social.

Piauí – Universidade Federal do Piauí – Campus de Picos

A consolidação do campus da UFPI em Picos contribuirá para a inclusão social, promovendo o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida na região.

Piauí – Universidade Federal do Piauí – Campus de Parnaíba

A consolidação do campus de Parnaíba da UFPI significará a abertura de novas oportunidades de formação superior para a população da região. O município está localizado na região do litoral piauiense, a 354 km de Teresina.

Piauí – Universidade Federal do Piauí – Campus de Bom Jesus do Gurguéia

O Vale do Gurguéia ocupa uma área de mais de 156.000 km, abrangendo 94 municípios e uma população de quase 700.000 habitantes. Possui cerca de 5.000.000 de hectares agricultáveis e um dos mais ricos lençóis freáticos do mundo. A ampliação do campus da UFPI promoverá o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão que contribuirão para

Região Nordeste

o aproveitamento de suas riquezas hídricas e minerais e para a preservação do meio ambiente.

Sergipe – Universidade Federal do Sergipe – Campus de Itabaiana

O campus de Itabaiana oferecerá cursos de bacharelado em administração, ciências contábeis e serviço social, além de licenciatura em computação, matemática, física, educação física, pedagogia, letras-ingles e artes visuais.

Distrito Federal – Universidade de Brasília – Campus de Planaltina

O campus da UNB em Planaltina abrange quatro regiões administrativas do Distrito Federal e seis municípios do estado de Goiás. Quando de sua completa instalação, serão oferecidos cursos de graduação em administração, agronomia, enfermagem e pedagogia. Os cursos de extensão ofertarão, ainda no primeiro ano, 300 vagas. O terreno já foi doado à UNB e a primeira edificação já foi concluída.

Goiás – Universidade Federal de Goiás - Campus de Catalão

Apenas uma pequena parte dos professores que atuam no campus de Catalão faz parte do quadro efetivo da UFG, o que acarreta graves prejuízos para a comunidade estudantil. O Campus de Catalão da UFG oferece atualmente sete cursos de graduação e quatro cursos de pós-graduação lato sensu, com um total de 1.295 alunos. O incremento ao campus será feito com a contratação de professores e aquisição de equipamentos para a biblioteca e o auditório.

Goiás – Universidade Federal de Goiás – Campus de Jataí

A região sudoeste de Goiás, onde se localiza o

Região Centro-Oeste

município de Jataí, abrange 18 municípios e concentra uma população de 330.490 habitantes.

O campus avançado da UFG em Jataí oferece, atualmente, os cursos de agronomia, ciências biológicas (licenciatura e bacharelado), geografia, letras, pedagogia, veterinária, matemática, educação física, português e inglês.

Mato Grosso – Universidade Federal de Mato Grosso – Campus de Rondonópolis

A expansão das ações do campus de Rondonópolis, com a ampliação do número de vagas e a consolidação dos programas de pesquisa, contribuirá para a democratização do acesso ao ensino superior e para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Mato Grosso – Universidade Federal de Mato Grosso – Campus de Sinop

Localizado a 551 km de Cuiabá, o município de Sinop é o principal pólo econômico do norte do Mato Grosso. Possui população estimada em mais de 95 mil habitantes. Devido à sua proximidade com os biomas de Cerrado e Floresta Amazônica, o campus da UFMT, instalado em Sinop em 1993, desenvolve atividades de pesquisa em diversas áreas ligadas ao meio ambiente (como a climatologia, a geomorfologia e as ciências biológicas).

Sua consolidação, ampliando a produção de conhecimentos e a formação de recursos humanos adequados à realidade da região, é essencial na busca de desenvolvimento sustentável, com a preservação da biodiversidade e das culturas locais.

Região Centro-Oeste

São Paulo – Universidade Federal de São Carlos – Campus de Sorocaba

O Campus da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em Sorocaba oferecerá, anualmente, 180 vagas de graduação os cursos de bacharelado e licenciatura em ciências biológicas, turismo, engenharia florestal e engenharia de produção, além de cursos de especialização e de extensão. Quando de sua total implantação, a instituição terá, em seu quadro, 120 professores.

Espírito Santo – Universidade Federal do Espírito Santo – Campus de São Mateus

Localizado na região norte do Estado do Espírito Santo, a 219 km de Vitória, São Mateus possui população de mais de 100 mil habitantes. Com economia concentrada na agropecuária, o município conta com várias empresas florestais e alcooleiras, sendo expressiva a produção de madeira (eucalipto) para celulose. O petróleo também possui, desde 1967, grande destaque para a economia local.

A consolidação do campus que a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) mantém no município, com a ampliação da oferta de ensino superior, é fundamental para atender à demanda reprimida da região, contribuindo para o seu desenvolvimento sócio-econômico.



Região Sudeste

mico.

Rio de Janeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Campus de Nova Iguaçu

O Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em Nova Iguaçu oferecerá cinco cursos de graduação nas áreas de Administração, Economia e licenciaturas. Quando plenamente instalado,

atenderá 1600 alunos e contará com 90 professores.

Rio de Janeiro – Universidade Federal Fluminense – Campus de Volta Redonda

O campus da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Volta Redonda, terá duas Unidades Acadêmicas: a Unidade de Engenharia e Ciências Básicas (ECB) e a Unidade de Humanidades, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas (HCS). Ao ECB se agregarão os cursos oferecidos na Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda e, ao HCS, o curso já criado e em andamento desde agosto de 2004, oferecido pela UFRRJ, de administração de empresas.

O campus contará com 80 professores e atenderá a 1500 novos alunos.

São Paulo – Universidade Federal de São Paulo – Campus de Santos

A Unidade Acadêmica de Santos da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) oferecerá os cursos de graduação em fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, psicologia e educação física, com um total de 250 vagas.

A instituição será instalada na Vila Mathias, na Ilha de São Vicente, região central da cidade. Estão

Região Sudeste - Portas a

sendo realizados convênios para realização das obras de adequação de instalações.

Espírito Santo – Universidade Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre

Localizado no sul do estado, a 196 km de Vitória, o município de Alegre, que já foi o mais importante

centro comercial da região, vem perdendo dinamismo econômico. O fortalecimento do campus de Alegre, com a criação de novos cursos e aumento de número de vagas, é essencial para atender a demanda reprimida de egressos do ensino médio.

São Paulo – Universidade Federal de São Paulo – Campus de Diadema

A implantação de um campus da UNIFESP, que possui larga tradição na área de saúde, em Diadema, representará uma alternativa de ensino superior público no ABCD paulista (necessidade premente da região), oferecendo à população local melhores possibilidades de formação próximas de sua moradia. Diadema ocupa uma área de 30,7 km² e concentra uma população estimada em 384 mil habitantes. Atualmente, a metalurgia e as indústrias de cosméticos e de plásticos são os principais pólos econômicos da cidade. Na última década houve uma mudança no panorama econômico do município, com crescimento nos setores de serviços e comércio e uma diminuição progressiva dos empregos ocupados na indústria.

Minas Gerais – Universidade Federal de Minas Gerais – Campus de Teófilo Otoni

A criação de um campus da UFMG em Teófilo Otoni constituir-se-á num instrumento importante de ampliação e democratização do acesso ao ensino superior, contribuindo para superar os desequilíbrios regionais.

abertas à Educação

Paraná – Universidade Federal do Paraná – Campus do Litoral

O Campus do Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com sede no município de Matinhos, oferecerá três cursos de graduação: gestão e empreendedorismo, fisioterapia e gestão ambiental, além de quatro cursos técnicos: enfermagem, agroecologia, transações imobiliárias e hotelaria.

Rio Grande do Sul – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus de Frederico Westphalen

O município de Frederico Westphalen, com um população de 27.695 habitantes, está localizado numa das áreas de mais baixo desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Distante 448 km de Porto Alegre e 318 km de Santa Maria, tem como base de sua economia a produção de soja e milho. A implantação de um campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em Frederico Westphalen poderá facilitar o acesso ao ensino superior de milhares de estudantes.

Região Sul - Flexibilidade

Rio Grande do Sul – Universidade Federal da Região dos Pampas – Consórcio Metade Sul

A Universidade Federal da Região dos Pampas será formada por pólos sediados em municípios da região e oferecerá, inicialmente, treze cursos de graduação integrados às necessidades da base produtiva local. Os cursos serão estruturados em dois ciclos: o ciclo básico, que será ofertado em cada um dos municípios que abrigarão pólos universitários; e o ciclo profissional, que será ofertado apenas em alguns pólos. Inicialmente, a instituição será estruturada em um consórcio: o Consórcio Universitário Metade Sul.

Uma das principais características da Universidade será a flexibilidade curricular, que permite reduzir a necessidade de grandes deslocamentos para cursar o ensino superior. Os estudantes iniciarão seus cursos nos seus municípios de origem e poderão concluí-los em um município vizinho, sem ter que emigrar até o pólo central. Além disso, os pólos universitários contarão com uma infra-estrutura que permitirá o desenvolvimento de atividades não apenas nas salas de aula, mas também através do uso de bibliotecas e da internet.

O Consórcio Universitário Metade Sul iniciará suas atividades em 2006, atendendo a 2000 alunos. Quando de sua completa implantação, prevista para

curricular

2008, contará com 400 professores e 10.000 alunos. A inovação institucional representada pela instituição se enquadra no âmbito da reforma universitária e deverá ser estendida a outras regiões do País.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Esplanada dos Ministérios • Bloco L • Ed. Sede • 3º andar
70.047-900 • Brasília-DF
61 2104.9785
0800.616161
www.mec.gov.br

Ministério da
Educação

